



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO



A Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense, com sede em Santa Cruz, freguesia de Ribeiras, concelho das Lajes do Pico, iniciou as suas atividades culturais no dia 6 de janeiro do ano de 1900 com 15 elementos e graças a um movimento possivelmente oriundo da intensa troca de afinidades provenientes das muitas e prolongadas viagens inter-ilhas dos iates de cabotagem de então, tripulados por gentes daquela terra.

O instrumental inicial adquirido veio da ilha Graciosa, da Fonte do Mato, de uma antiga filarmónica que, entretanto, tinha cessado a sua atividade. A chegada do instrumental verificou-se no mês de outubro do ano de 1899, tendo havido uma festa com «intenso» foguetório e merenda para a comemoração.

O primeiro regente da banda filarmónica foi Francisco Augusto Cordeiro, graciosense, que se manteve à frente da banda, ensinando e regendo, durante quase um ano.

Os primeiros estatutos foram aprovados pelo governo civil da Horta em 1933, e foram então eleitos os primeiros corpos gerentes, ficando a presidir à direção Francisco Soares Mariante, Leonel Garcia da Rosa e João Homem da Silveira, na assembleia-geral, Padre Manuel Teófilo de Sousa e, no conselho fiscal, Francisco Assis Peixoto.

Mais de um século depois e vencidas muitas frustrações e desenganos, devido aos avultados factos ocorridos em 1936, foi mandada encerrar pelo poder político de então, ficando o instrumental retido na Câmara Municipal das Lajes até ao ano de 1940.

Ainda na década de quarenta, surge uma nova ameaça de destruição total, aquando da passagem de um ciclone no dia 4 de outubro de 1946, em que,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

milagrosamente, salvou-se o instrumental, tendo o imóvel e demais pertences sido destruídos e sugados pelas ondas ciclónicas.

Na viragem do século, a Recreio Ribeirense inaugurou a sua sede social, num edifício moderno e funcional, com o apoio financeiro do Governo Regional dos Açores e do município das Lajes do Pico, e graças à dedicação e esforço da comissão de obras constituída para o efeito, das diferentes direções, da diáspora espalhada pelos quatro cantos do mundo, associados e de toda uma terra ao redor de um dos seus mais preciosos valores, a sua filarmónica.

A passagem do seu centenário, no dia 6 de janeiro do ano 2000, foi um marco importante e significativo na vida desta instituição e celebrado com concertos de diversas filarmónicas da ilha e com a entrega de medalhas comemorativas do seu centenário, homenageando os seus músicos, o seu maestro Fernando Xavier Jorge e demais entidades e personalidades que muito contribuíram na época para a vida desta sociedade, ao nível musical, assim como para o melhoramento contínuo da sua sede.

No ano 2013, e com o apoio financeiro do município das Lajes do Pico, a Sociedade Recreio Ribeirense procedeu a obras de beneficiação da sua sede, tornando o edifício mais funcional e adaptado aos novos tempos, sendo um local de referência nos contextos de ilha e regional, onde se organizam batizados, casamentos, os almoços das festividades do Divino Espírito Santo e as tradicionais festividades carnavalescas e de passagem de ano.

Nos últimos anos, a direção da Filarmónica Recreio Ribeirense tem sido somente constituída por senhoras.

A atual presidente da direção, Catarina Tavares, conjuntamente com a sua equipa, tem desenvolvido um trabalho notável quer em manter «viva» a banda filarmónica, permitindo a continuidade das nossas tradições e dos nossos costumes, assim como na melhoria contínua das condições da sede do edifício.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A banda filarmónica, sob a batuta do jovem maestro Leandro Silva, é constituída por 25 elementos, com idades compreendidas entre os nove e os 85 anos, que continuam a abrilhantar as festividades locais, no concelho das Lajes, assim como as que ocorrem na ilha e sempre que convidados para o efeito.

O trabalho musical desenvolvido pelo seu maestro, quer na organização de *master classes*, quer em intercâmbios culturais com outras bandas filarmónicas, tem permitido a captação de jovens para o gosto da música e a presença cada vez mais assídua da banda filarmónica em diversos eventos.

Ao longo dos seus 125 anos de existência, a Filarmónica Recreio Ribeirense tem desempenhado um papel vital na comunidade ribeirense, não só na preservação e promoção da música tradicional e clássica, mas também em manter viva as nossas tradições e costumes.

A atividade quase ininterrupta da Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense é fruto da preciosa contribuição e da persistência de todos os músicos, regentes e diretores que por ela passaram.

Deste modo, com o presente voto de congratulação pretende-se, igualmente reconhecer e enaltecer toda a dedicação e empenho de todos aqueles que ao longo de 125 anos de história fizeram e fazem parte da Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense. A história desta filarmónica de Santa Cruz das Ribeiras é igual a tantas outras dos Açores. Nasce do amor pela música e da relação profunda que a comunidade mantém com ela desde sempre.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela comemoração do 125.º aniversário da Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de janeiro de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, reading "Luís Carlos Correia Garcia".

Luís Carlos Correia Garcia